ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATI/RS SECRETARIA DA FAZENDA

LEI Nº 538 de 17 de dezembro de 2008

SANCIONA E PROMULGA O PROJETO DE LEI DE N° 078/08, QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICIPIO DE ITATI/RS PARA O EXERCICIO DE 2009......

LUIZ CARLOS CHAVES, PREFEITO DE ITATI, faço saber que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

- **Art. 1º** O Orçamento Geral do Município de ITATI para o exercício de 2009 estima a Receita e fixa a Despesa em R\$ 5.788.400,00 (Cinco milhões Setecentos e oitenta e oito mil e quatrocentos reais), compreendendo:
- I − O Orçamento Fiscal, referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal direta e Indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público;

DO ORÇAMENTO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

- **Art. 2º** O Orçamento do Poder Executivo para o exercício de 2009 estima a Receita em R\$ 5.788.400,00 e fixa a Despesa para o Poder Legislativo em R\$ 400.000,00 e em R\$ 5.388.400,00 Para o Poder Executivo.
- **Parágrafo 1º** A receita da Prefeitura será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras Receitas Correntes , de Capital e ainda Receitas Intra-Orçamentárias Correntes, na forma da Legislação em vigor, discriminada nos quadros anexos, com o seguinte desdobramento:

RECEITAS CORRENTES

Receita Tributária	R\$	803.500,00
Receita Patrimonial	R\$	65.333,00
Receitas de Serviços	R\$	60.000,00
Transferências Correntes	R\$	5.586.817,00
Outras Receitas Correntes	R\$	18.850,00

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATI/RS SECRETARIA DA FAZENDA

TOTAL GERAL	R\$	5.788.400,00
TOTAL DE RECEITASRECEITAS DEDUTIVAS		,
Alienação de Bens		
RECEITAS DE CAPITAL		

Parágrafo 2º - A Despesa dos Poderes Executivo e Legislativo serão realizadas segundo a apresentação dos anexos integrantes desta Lei, obedecendo a classificação institucional, funcional-programática e natureza econômica, distribuídas da seguinte maneira:

<u>I – CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL</u>

01 - CÂMARA MUNICIPAL	R\$	400.000,00
02 - GABINETE DO PREFEITO	R\$	217.800,00
03 - SECR.MUN.ADM./ FAZENDA	R\$	700.000,00
04 - SECR.MUN.AGRICULTURA	R\$	450.000,00
05 - SECR.MUN.EDUCAÇÃO E CULTURA	R\$	1.040.300,00
06 - SECR.MUN.OBRAS E TRANSITO	R\$	938.633,00
07 - SECR.MUN.SAUDE	R\$	1.499.487,00
08 - SECR.MUN. DE ASSISTENCIAS SOCIAL	R\$	372.180,00
09 – RESERVA DE CONTINGENCIA	R\$	50.000,00
10 - SECR.MUN.ESPORTE,TUR.E M.AMBIENTE	R\$	120.000,00
TOTAL DESP.ORCAM. PREFEITURA	.R\$	5.788.400,00

Art. 3º- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a remanejar Dotações de um grupo de natureza de despesa para outro, dentro de cada projeto, atividade ou operações especiais.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATI/RS SECRETARIA DA FAZENDA

- **Art. 4º** O Executivo esta autorizado, nos termos do art..7º da Lei Federal nº 4.320/64, a abrir créditos adicionais suplementares, até o limite de três por cento da despesa total fixada para o orçamento, utilizando como fontes de recursos, desde que não compormetidos.
- **Art.5°** O limite autorizado no artigo anterior não será onerado quando o crédito suplementar se destinar a atender:
- I Insuficiência de dotações do grupo de Natureza da Despesa 1-Pessoal e Encargos sociais, mediante a utilização de recursos oriundos de anulação de despesas consignadas ao mesmo grupo;
- II Pagamento de despesas decorrentes de Precatórios Judiciais, amortização, juros e encargos da Dívida;
- **Art.6°** As despesas por conta de dotações vinculadas a convênios, operações de créditos e outras receitas de realização extraordinária só serão executadas ou utilizadas de alguma forma, se estiver assegurado o seu ingresso no fluxo de caixa.
- **Art. 7º** Os recursos oriundos de convênio não previstos no orçamento da Receita, ou o seu excesso, poderão ser utilizados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais suplementares de projetos, atividades ou operações especiais.
- **Art. 8º** As receitas de realização extraordinária, oriundas de convênios, operações de créditos e outras, não serão consideradas para efeito de apuração de excesso de arrecadação.

GABINETE DO PREFEITO DE ITATI, 17 DE DEZEMBRO DE 2008.

Luiz Carlos Chaves Prefeito